

CONSELHO FISCAL DO IPREMB

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO IPREMB

Aos 27 dias do mês de setembro de 2016, às 09:00 horas na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim - Ipreamb, situada à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasileira – Betim, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal– CF, nomeados conforme o Decreto nº. 37625 de 20 de março de 2015, dentre os quais: 1) Gilmar José Jerônimo – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CF e seu suplente Carlos Alberto dos Santos; 2) Robson Marcos de Alcântara – titular representante do Poder Executivo; 3) Raimundo Rogério Lima – titular representante do Poder Executivo e sua suplente Vanderleia Pereira Gerônimo; 4) Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo; 5) Inez Maria Pongelupe – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE); 6) José Roberto Pereira Araújo – suplente representante dos servidores ativos do quadro setorial da Saúde (SINDSAÚDE); 7) Paulo Nogueira Fortes – titular representante dos servidores inativos e pensionistas (Ipreamb) e 8) Lourdes Diniz Costa – titular representante dos servidores inativos e pensionistas (Ipreamb). Pelo Ipreamb o senhor Evandro Manoel Firmino da Fonseca – Diretor Executivo; o senhor Raphael Fernandes Rios Prado – Chefe de Divisão Administrativa e Presidente do Comitê de Investimentos (Cominv); a senhora Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade e a senhora Darlene Rocha Nunes Rodrigues, Assessora Técnica, que foi designada pelo Presidente do CF para secretariar o Ato. Determinou-se como pauta: 1) Balancete; 2) Carteira de Investimentos e 3) Informações. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila inicia a reunião apresentando o valor arrecado no mês de agosto de 2016, aproximadamente R\$ 13.710.000,00 (treze milhões, setecentos e dez mil reais). Informa que não houve repasse referente aos parcelamentos. O Diretor Executivo Evandro acrescenta que se vencer três parcelas o parcelamento é anulado e os valores totais, incluindo os juros, devem ser reparcelados. Acrescenta ainda que a Prefeitura Municipal de Betim – PMB pagou uma parcela para não deixar vencer a terceira. Aproveita para informar que o Comprev, que não repassava novos recursos de compensação previdenciária há mais de um ano, após dedicação e insistência, por parte dos nossos servidores, junto ao INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, repassou ao Ipreamb um montante de aproximadamente R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais). Deste valor a maior parte pertence a PMB, porém o valor ficará retido no Instituto para compensar o repasse que o Município faz para pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas antes de janeiro de 2006. A conselheira Inez pergunta sobre retenção direta no Fundo de Participação dos Municípios – FPM. O Presidente do CF Gilmar responde que o mesmo está sendo utilizado para arcar dívidas com o INSS. Assim, não há retenção no FPM para arcar dívidas com o Ipreamb, pois não há verba suficiente para ambos. O Diretor Executivo Evandro diz que há o parcelamento da confissão de dívida mais 6 (seis) parcelamentos. Informa que há possibilidade do Ministério da Previdência Social – MPS editar nova legislação, através de portaria, que encontra-se em estudo, ampliando os prazos de pagamentos em 20 (vinte) anos referente a dívidas reconhecidas até outubro de 2016. Por outro lado o MPS estuda formas de ser mais enérgico com os municípios procurando respeitar a lei de responsabilidade fiscal. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila retoma a palavra e informa que a receita patrimonial do mês de agosto foi de aproximadamente R\$ 9.583.000,00 (nove milhões e quinhentos e oitenta e três mil reais). Apresenta a receita e despesa extra orçamentária e relembra que os mesmos referem-se aos consignados, os valores transitam pela folha, seguindo imediatamente aos credores. O conselheiro Robson pergunta se a consignação é lançada no pagamento ou na liquidação. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila responde que o sistema atual mudou o campo da contabilidade, assim o lançamento é feito na liquidação. Quanto às despesas o valor foi de aproximadamente R\$ 8.429.000,00 (oito milhões, quatrocentos e vinte e nove mil reais) sendo a maior parte gasta com a folha de pagamento. Pagamento de aposentadorias e pensões de responsabilidade da Prefeitura, aproximadamente R\$ 2.648.000,00 (dois milhões, seiscentos e quarenta e oito mil reais), pagamento de aposentadorias e pensões de responsabilidade do Ipreamb, aproximadamente R\$ 5.358.000,00 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e oito mil reais) e pagamento de servidores ativos aproximadamente R\$ 208.000,00 (duzentos e oito mil reais). Em agosto o superávit foi de aproximadamente R\$ 5.281.000,00 (cinco milhões, duzentos e oitenta e um mil reais), sendo este valor aplicado na carteira de investimentos. O demonstrativo das contas banco demonstram os valores da conta aplicação, aproximadamente R\$

937.954.000,00 (novecentos e trinta e sete milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil reais) e conta movimento, aproximadamente R\$ 73.989,00 (setenta e três mil, novecentos e oitenta e nove reais). O conselheiro Rogério questiona que os valores apresentados não condizem com o valor apresentado no mês de julho de 2016. O Diretor Executivo Evandro esclarece que houve variação e ajuste de cotas. O Presidente do Cominv Raphael apresenta a carteira de investimentos. Esclarece que coincidentemente todos os anos o mês de agosto é um mês mais fraco em relação aos rendimentos. A meta atuarial foi de 0,94% (zero virgula noventa e quatro por cento) e o realizado foi de aproximadamente 0,88% (zero virgula oitenta e oito por cento) o que representa em valores aproximadamente R\$ 8.331.000,00 (oito milhões, trezentos e trinta e um mil reais). Acrescenta que o Cominv decidiu comprar títulos públicos com prazo de um ano e rendimento de IPCA+6,3% (seis virgula trinta por cento). Foram resgatados mais títulos que venceram em agosto no valor aproximado de R\$ 89.000.000,00 (oitenta e nove milhões) e foram realocados em fundos de inflação de curto prazo, ima-B 5 e iDKA2. Ressalta que o Instituto é fiscalizado por 2 (dois) conselhos e conseguir dar continuidade ao que é feito atualmente é garantir solidez ao Ipremb. O Presidente do CF Gilmar pergunta quando a curva ficará negativa. O Diretor Executivo Evandro diz que atuarialmente os recursos são suficientes para arcar com benefícios ao longo de 20 (vinte) anos. Por isso há investimentos a longo prazo, que possuem uma rentabilidade mais favorável. A conselheira Inez comenta que as mudanças nas regras de aposentadoria aumentarão a longevidade dos recursos. O Diretor Executivo Evandro lembra que no início de 2013 o Instituto passou por uma auditoria do MPS no que tange à gestão e no início de 2016 uma nova auditoria agora exclusiva em investimentos e aprovou os números do Ipremb. Tal auditoria contemplou o período de janeiro de 2012 a fevereiro de 2016. Comenta que o Instituto participou em 2015 do 6º Prêmio Boas Práticas de Gestão Previdenciária e ficou em 7º (sétimo) lugar entre os RPPS's de grande porte. Este ano há possibilidade de alcançar o 4º (quarto) lugar. A premiação acontecerá durante o Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM em Vitória-ES. Aproveita para informar que acontecerá em Brasília-DF, entre os dias 23 e 25 de novembro de 2016, o Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's. Os conselheiros que tiverem interesse em participar deverão se manifestar até 07 de outubro de 2016 para providenciar as inscrições e passagens, ambas custeadas pelo Ipremb. A Assessora Técnica Darlene acrescenta que os conselheiros terão direito a diária de viagem, para custear transporte, alimentação e hospedagem, cabe aos participantes verificar hotel que melhor os atenda. O Presidente do CF Gilmar comenta que houve em setembro de 2016, como é de conhecimento dos demais conselheiros, o Curso de Governança e Controle de RPPS promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Foi o único conselheiro que participou. Fala que o evento focou a responsabilidade dos conselheiros na gestão e há punições como bloqueio de bens pessoais em casos de irregularidades. Os conselheiros José Roberto e Carlos manifestam interesse em participar do Congresso para conselheiros. A conselheira Margareth pede cópia da portaria que trata da diária de viagem. O Diretor Executivo Evandro diz que enviará aos conselheiros. Aproveita para informar sobre o Censo Previdenciário. Até o momento compareceram: 75% (setenta e um por cento) dos servidores da Administração; 83% (oitenta e três por cento) dos servidores da Saúde e 40% (quarenta por cento) dos servidores da Educação. Na Educação um responsável foi designado para recolher os documentos de sua unidade e encaminhá-los aos postos de coleta. O prazo será prorrogado até dia 31 de outubro de 2016 através de portaria. Lembra que o censo é importante para precisar o cálculo atuarial. Mesmo não havendo 100% de adesão, o censo está contribuindo para disseminar a cultura previdenciária. O conselheiro Paulo questiona se os servidores que não participarem terão o pagamento bloqueado. O Diretor Executivo Evandro responde que o Decreto que trata o assunto prevê tal penalidade, porém cabe ao executivo municipal adotar as medidas, o Ipremb não tem poder de intervir. O conselheiro Robson sugere uma intervenção pontual, sensibilizando os servidores que não compareceram a fazê-lo. O conselheiro Rogério questiona se a partir do censo será possível fazer estudos prévios de aposentadoria. O Diretor Executivo Evandro responde que a princípio não será feito o estudo prévio. Fala também que no início de outubro, após novo levantamento de comparecimentos fará um trabalho mais consistente para sensibilizar o servidor que ainda não se apresentou. A conselheira Margareth agradece e parabeniza a equipe do censo pelos esclarecimentos prestados aos servidores da Câmara Municipal de Betim. O Presidente do CF Gilmar aproveita o número de conselheiros presentes na reunião para solicitar maior participação dos membros, uma vez que houve grande número de reuniões que não aconteceram por falta de quórum. O Diretor Executivo Evandro sugere deixar aprovado o regimento interno do Conselho, o mesmo foi elaborado no mandato anterior pelo ex-presidente do CF e atual membro Robson. Porém não houve avanço para aprová-lo. A conselheira Margareth sugere incluir o Regimento na pauta da reunião de outubro para discussão

e na reunião de novembro para aprovação. Todos os conselheiros presentes concordam. O Diretor Executivo Evandro toma novamente a palavra e informa que a PMB manifestou novamente sobre a dação dos imóveis. A intenção é modificar algumas áreas, como acrescentar a área de lazer do clube do servidor. A dação ainda não se concretizou devido as dificuldades de regularização da documentação, o que torna impossível a transferência do registro dos imóveis. A conselheira Margareth pergunta como ficou a parte do terreno que está sendo utilizada pela escola de veterinária da PUC/MG. Pergunta também se os valores serão reduzidos e se dará tempo de ajustá-los até o final da gestão. O conselheiro Paulo responde que houve cessão do espaço utilizado para a veterinária e o mesmo não foi contabilizado na dação. Informa também que alguns dos imóveis necessitam de laudo do corpo de bombeiros e edificações. Acrescenta que a alteração da lei, incluindo ou excluindo áreas, só acontecerá após aprovação na Câmara. Mas antes é preciso passar pelo aval do Ipremb. O Diretor Executivo Evandro comenta que o assunto será discutido na próxima reunião do Conselho Municipal de Previdência – CMP. Acrescenta que o Instituto enxerga os terrenos como investimentos. A conselheira Margareth diz que a partir de novembro a comissão de transição começa a tratar do assunto. Teme que a Câmara revogue a lei que trata da dação. O conselheiro José Roberto lembra que a comissão de transição é feita para ficar a parte dos assuntos e ações desenvolvidas por cada setor e que nem tudo que é definido inicialmente é aplicado. O Diretor Executivo Evandro reforça a importância dos servidores acompanharem as ações que envolvem o Ipremb. Fala do desafio da próxima gestão municipal em administrar e quitar a dívida previdenciária que atualmente é de aproximadamente R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais). O conselheiro Robson fala que a peça orçamentária 2017 aumentou a previsão de gastos com indenizações. E uma medida para tentar conseguir honrar os compromissos é a efetivação da dação. Tendo encerrada a pauta do dia e sem nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos Conselheiros presentes.

Gilmar José Jerônimo – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CF

Carlos Alberto dos Santos

Robson Marcos de Alcântara – titular representante do Poder Executivo

Raimundo Rogério Lima – titular representante do Poder Executivo

Vanderleia Pereira Gerônimo

Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo

Inez Maria Pongelupe – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE)

José Roberto Pereira Araújo – suplente representante dos servidores ativos do quadro setorial da Saúde (SINDSAÚDE)

Paulo Nogueira Fortes – titular representante dos servidores inativos e pensionistas (Ipremb)

Lourdes Diniz Costa – titular representante dos servidores inativos e pensionistas (Ipremb)

Representantes do IPREMB

Evandro Manoel Firmino da Fonseca – Diretor Executivo

Raphael Fernandes Rios Prado – Chefe de Divisão Administrativa e Presidente do Comitê de Investimentos (Cominv)

Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade

Darlene Rocha Nunes Rodrigues – Assessora Técnica e Secretária para o Ato.

(Publicada no órgão oficial de 29 de outubro de 2016)